



GUIA PARA A PROTEÇÃO DA SUA FAMÍLIA

Fundación **MAPFRE**

Quando suas necessidades básicas (alimentação, vestuário, casa, trabalho, etc.) estão satisfeitas, as pessoas querem se proteger das diferentes circunstâncias que podem alterar e colocar em risco sua vida.

Este guia pretende informar, de uma forma simples e básica, sobre as diferentes soluções de seguros que uma família pode ter para se proteger de fatos imprevistos que podem acontecer.

Um dos principais objetivos da **Fundación MAPFRE** é contribuir para a melhora da cultura seguradora dos cidadãos. Por isso elaboramos este guia, que traz informações claras e diretas sobre diversas medidas que podem ser adotadas para melhorar a resposta aos riscos no âmbito familiar.

Este documento completa a coleção Guias Informativos que a **Fundación MAPFRE** vem editando e que podem ser obtidos gratuitamente no nosso site: www.fundacionmapfre.com.br

Fundación MAPFRE

ÍNDICE

I

A PROTEÇÃO FRENTE AO RISCO

PÁG. 5

II

A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO

Os seguros de automóvel

Os seguros residenciais

PÁG. 13

III

A PROTEÇÃO DAS PESSOAS

Os seguros de vida

Os seguros de saúde

A assistência familiar

PÁG. 27

IV

A PROTEÇÃO PARA O FUTURO

Poupança para a aposentadoria

Poupança para outros fins além da aposentadoria

Planos de Previdência Privada

Seguros de poupança periódica

Seguro de poupança-investimento de prêmio único

Seguros de rendas

PÁG. 41



I
A PROTEÇÃO
FRENTE AO **RISCO**



O que é o risco

Risco está intimamente relacionado com os termos “perigo” ou “ameaça” e é definido como a possibilidade de ocorrer um contra-tempo ou prejuízo para as pessoas ou coisas.

O risco está constantemente presente ao longo de nossas vidas. Nenhuma família está isenta de sofrer acidentes menores que colocam em perigo seu patrimônio ou a integridade física de seus membros.

Como lidar com o risco

A primeira coisa a fazer para lidar com o risco é aplicar os meios necessários para evitá-lo ou tentar fazer com que suas consequências sejam menos prejudiciais possível.

Para isso existe a prevenção, que reduz, com os meios ao nosso alcance, os riscos que podemos enfrentar. Dirigir com prudência, colocar um alarme em casa, fazer esportes, comer de forma saudável ou poupar para cobrir imprevistos são atitudes e comportamentos que nos ajudam a diminuir os possíveis riscos de nossa vida diária.

Ainda assim, há eventos ou circunstâncias que escapam do nosso controle (por exemplo, um acidente ou um incêndio) e que exigem que estabeleçamos mecanismos que nos permitam proteger nosso ambiente e a nós mesmos. Nestes casos, o seguro é a melhor forma de ressarcir qualquer dano que possamos ter sofrido.

O que é o seguro

O seguro, de um ponto de vista geral, é uma ferramenta que transforma os riscos diversos a que estão submetidos o patrimônio ou as pessoas em um gasto periódico passível de orçamento com o qual a família pode facilmente arcar. Por isso ele é uma forma eficaz de gerir os riscos.

Às vezes, para evitar a ruína econômica de alguns de seus membros, a sociedade tem de se proteger de situações de risco que podem ser provocadas, por exemplo, por algo tão habitual como o uso do carro. Nesses casos, estamos falando de proteção obrigatória com o seguro de responsabilidade contra terceiros, imperativo em alguns países para a circulação de veículos.

O seguro se baseia na solidariedade; é uma forma de repartir o dano entre um conjunto de pessoas.

Em que se baseia o seguro

O seguro se baseia na solidariedade, pois, em última análise, nada mais é que uma forma de repartir o dano entre um grupo de pessoas que estão ameaçadas pelo mesmo perigo e que respondem a ele de forma solidária.

O funcionamento é muito simples: a seguradora recebe um pagamento de diferentes pessoas na forma de prêmio, que ela guarda e investe de tal forma que, quando ocorre a circunstância prevista no contrato de seguro – o sinistro –, ela indeniza o segurado de acordo com o contratado. De certo modo, todas as pessoas que pagaram seu seguro contribuem para solucionar o problema daqueles que são afetados.

Que meios de proteção familiar existem

A família é um dos pilares mais importantes da sociedade. De acordo com o artigo 16 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, “a família é o elemento natural e fundamental da sociedade e tem direito à proteção da sociedade e do Estado”. É por esta razão que cada país deve prever e estabelecer os sistemas adequados para que essa proteção seja garantida, por meio de sistemas públicos, privados ou mistos.

Meios públicos de proteção familiar: Compreendem todos os sistemas e medidas, arbitrados pelos Estados, destinados ao bem-estar e à proteção dos cidadãos. Um exemplo desta proteção é a Assistência Médica Universal, prevista na maioria dos países desenvolvidos e em muitas economias em desenvolvimento. Alguns países com sistema de assistência médica obrigatória são Brasil, Alemanha, Reino Unido, França, Itália, Austrália e Canadá. Além do sistema de assistência médica, existem medidas legais, como as leis de trânsito, a circulação de veículos motorizados e segurança viária, etc., que também estabelecem ações obrigatórias para proteger os cidadãos do risco.

Meios privados de proteção familiar: São aqueles que, diferentes dos seguros sociais públicos, são geridos por entidades privadas, com as quais os segurados contratam livremente as coberturas que lhes interessam –dentro da ampla gama de possibilidades que estes seguros oferecem–, todas elas criadas para proteger interesses particulares.

Seguros empresariais: são aqueles que as empresas contratam para os seus empregados (seguros de vida, planos de pensão, planos de previdência privada, seguro saúde, etc.).

Seguros individuais: são aqueles que são contratados livremente para proteger os riscos que existem em nosso ambiente.

Quais são as principais preocupações das famílias

No que diz respeito à proteção, podemos dividi-las em três grupos:

1. Proteção do patrimônio familiar

É consequência da preocupação de preservar os bens da família (carro, casa, móveis, eletrodomésticos, utensílios, etc.). Se formos afetados, consiste no reparo ante a possível perda econômica em consequência de um sinistro. Com base nisso é que nos fazemos as seguintes perguntas:

“O que acontece se meus filhos acidentalmente jogam um vaso na rua e atingem um transeunte?”.

“Eu estava estacionado e encontrei o carro amassado.”

“Entraram em casa para roubar e levaram todas as nossas coisas. O que eu posso fazer agora?”

2. Proteção das pessoas

Refere-se a preocupações como a proteção da saúde, a qualidade da assistência, a prevenção de doenças e o cuidado emocional das pessoas em caso de morte de um membro da família.

Inclui todas as necessidades relacionadas a eventos que afetem diretamente as pessoas, tais como a alteração de sua saúde ou, em algumas ocasiões, sua integridade psíquica ou até mesmo a morte. Os problemas mais comuns são os seguintes:

“Eu quero escolher a clínica onde meu filho vai nascer.”

“Quero ter acesso a certos médicos especialistas ou hospitais particulares.”

“Eu não quero que minha família tenha quaisquer preocupações adicionais quando eu morrer.”

Entre as preocupações com a proteção das pessoas também estão aquelas que se baseiam na possível perda do nível de renda ante uma contingência imprevista. As questões são as seguintes:

“E se eu morrer, em que situação minha família fica?”

“E se sofrer um acidente e ficar inválido, em que situação fica minha família sem meu salário e como poderá assumir todo o gasto que meu estado de saúde possa significar?”

3. Proteção para o futuro

Inclui todas as alternativas que se oferecem aos membros da casa para administrar suas poupanças e garantir o recebimento de um capital ou renda, seja para complementar a aposentadoria ou para outros fins. Elas se baseiam na manutenção da nossa qualidade de vida e na canalização das poupanças para imprevistos futuros: danos na casa, veículo, aposentadoria, estudos, etc. Também atendem a desejos como os seguintes:

“No que me for possível, não quero que minha família renuncie certas comodidades.”

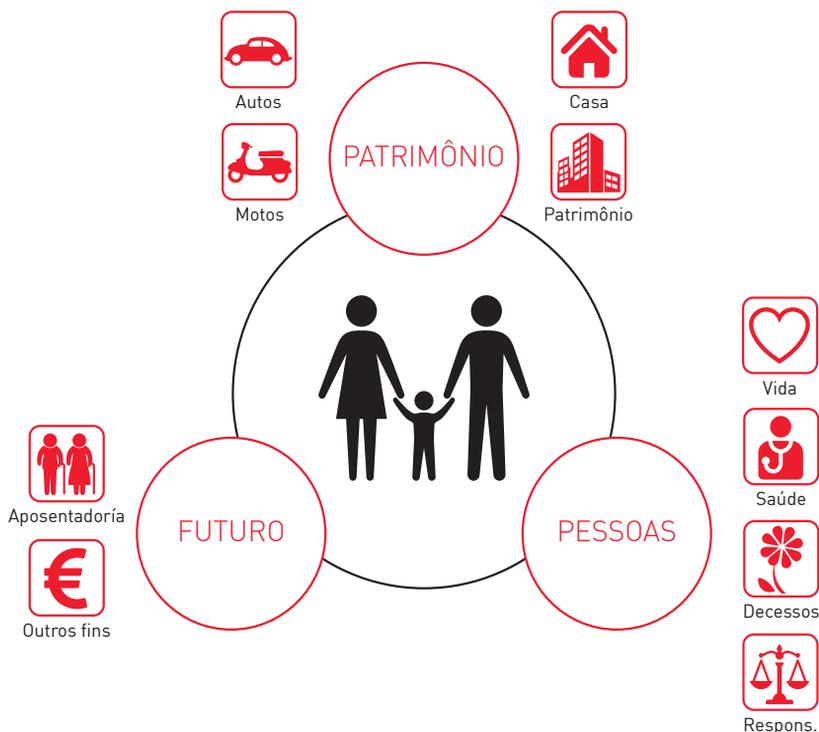
“Quero que meus filhos façam universidade.”

“Não quero abrir mão de uma velhice confortável e sem sustos”.

Além de todas as medidas de prevenção que podemos adotar, contamos com a figura do seguro.

Com que soluções as famílias podem contar

Para a proteção contra todos esses riscos, além das medidas de prevenção que podemos adotar, contamos com a figura do seguro: seguros patrimoniais (residencial, automóvel), seguros de vida, seguros de saúde, seguros de decessos, seguros de proteção financeira, seguros de pensão, etc.





II
A PROTEÇÃO
DO **PATRIMÔNIO**



No que consiste a proteção do patrimônio

Qualquer família pode sofrer pequenos acidentes que colocam em perigo a conservação do patrimônio (aqui entendido como o seu conjunto de bens).

Os danos causados por uma ocorrência no carro familiar (um acidente, um roubo, etc.) ou no domicílio habitual (também um roubo, um incêndio ou uma inundação) podem prejudicar de forma significativa o seu dia a dia e o das pessoas que convivem com você.

As famílias, para sua tranquilidade, podem adquirir sistemas de proteção, como alarmes, extintores, etc., e, além disso, podem contratar seguros que as protejam em caso de danos que possam sofrer.

Quem pode contratar um seguro patrimonial

Qualquer pessoa que seja proprietário ou usuário de um bem pode protegê-lo com um seguro.

O segurado será a pessoa exposta ao risco, em seus bens ou em seu interesse econômico, e tem a obrigação de cuidar deles, protegê-los e tomar as devidas precauções para não favorecer a ocorrência de um sinistro ou, caso ele ocorra, de minimizar suas consequências e evitar que aumentem os estragos.

OS SEGUROS DE AUTOMÓVEL

Ter um seguro adequado para o automóvel é algo indispensável, devido ao risco constante que a condução do veículo representa tanto para as pessoas quanto para as coisas.

A regulamentação da condução de veículos motorizados varia conforme o país.

- Na Europa existe uma homogeneização das normas a este respeito e é obrigatório ter seguro de responsabilidade civil contra terceiros para o automóvel. Dispor deste seguro é importante para facilitar a aplicação de princípios importantes, como a livre circulação de pessoas e de mercadorias.
- O caso da Europa é diferente da América, onde, conforme o país e as condições econômicas, é obrigatória ou não a contratação do seguro de responsabilidade civil contra terceiros. Alguns países, como, por exemplo, Haiti, Honduras, Cuba, Uruguai e Paraguai, não possuem legislação alguma referente a este seguro.

O que é um seguro de automóvel

O seguro do automóvel tem por objetivo basicamente reparar ou indenizar os danos acidentais causados a terceiros e seus veículos. Além disso, pode incluir diversos benefícios e serviços, como reparo de danos ao próprio veículo ou assistência na estrada. Em geral, a legislação da maioria dos países diferencia entre o chamado “seguro obrigatório”, destinado somente à cobertura –dentro dos limites estabelecidos por lei– dos danos pessoais ou materiais causados a terceiros, e o seguro voluntário, que cobre o que ultrapassa os limites do seguro obrigatório, bem como outras contingências.

Os tipos de seguros de automóvel existentes

Embora existam muitas modalidades, os seguros em sua maioria estão catalogados como seguros de responsabilidade contra terceiros, que são os mais básicos, e como seguros contra terceiros ampliados com danos. Os danos ao próprio veículo podem ser cobertos de muitas formas, entre as quais se destaca o seguro compreensivo, que oferece maior proteção, mas também é mais caro. Para reduzir o preço de cobrir “todos os riscos”, é possível limitar os danos protegidos ou os valores a segurar com itens como a franquia.

O que é uma franquia e em que circunstâncias é conveniente contratar um seguro com franquia

A franquia é o valor pelo qual o segurado é seu próprio segurador, já que, em caso de sinistro, ele usará seu patrimônio para arcar com a parte dos danos que lhe corresponder. Serve para diminuir o valor do prêmio de um seguro. Em alguns países ela se chama “dedutível”.

Um exemplo: Se uma pessoa contrata um seguro de automóvel com franquia de 200 reais e, ao sofrer um sinistro, os danos ficam em 1.500 reais, quanto a seguradora terá de indenizar? A resposta é 1.300 reais.



O que meu seguro cobre quando viajo ao exterior

A responsabilidade civil cobre os danos que causarmos a terceiros. É muito importante saber para qual país vamos viajar para verificar antes se a nossa seguradora pode nos dar uma ampliação das garantias contratadas. Cada país tem normas diferentes no que diz respeito ao trânsito.

O que é a Carta Verde

A Carta Verde é um certificado internacional que atesta, em um país estrangeiro, que o condutor dispõe de seguro com alcance e limites mínimos estabelecidos na Lei de Seguro de Responsabilidade Civil de Veículos a Motor nos Países do Mercosul (Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai).

É conveniente contratar a cobertura de assistência viagem?

Sim, é aconselhável, mesmo que não seja obrigatória. A assistência na estrada é uma cobertura muito importante, especialmente se viajarmos para longe ou para o exterior. Se não tivermos esta cobertura, o custo que teríamos para o resgate do veículo ou das pessoas que viajam nele seria muito elevado. Ninguém está isento de sofrer uma avaria ou um acidente a qualquer momento.



Em caso de acidente, como devo agir?

Em caso de sinistro, as ações a serem seguidas se resumem à sigla **PAS**: Proteger, Avisar e Socorrer.

Proteger. A primeira coisa a ser feita é proteger a área de modo que não haja novas colisões ou atropelamentos, algo bastante frequente. Para isso, estacione o veículo fora da pista ou tente deixar uma via de acesso livre para serviços de emergência. É importante deixar o pisca alerta ligado, usar o colete refletivo e colocar corretamente os triângulos de emergência ou sinais indicativos do sinistro.

Se for à noite, deixe as luzes acesas, tentando iluminar os carros acidentados. Depois é preciso imobilizar os veículos, desligar o motor e evitar que fumem na área do acidente.

Avisar. Antes de chamar os serviços de emergência, você deve fazer um reconhecimento rápido da situação e do local, o que será decisivo para fornecer dados sobre o estado das pessoas afetadas e o número de carros envolvidos, bem como o nome da estrada e o quilômetro em que ocorreu o acidente. De qualquer forma, é importante que mantenha a calma e se identifique corretamente.

Socorrer. Quanto à atenção às vítimas, se houver, a primeira coisa é avaliar o estado de cada uma e atender primeiro as mais graves. Verifique se elas estão conscientes, se estão respirando, se têm pulso, alguma hemorragia grave ou trauma. Você nunca deve remover um acidentado do veículo nem tentar movê-lo, a menos que esteja correndo risco de morte, e em nenhuma circunstância você deve tirar o capacete de um motociclista ferido.

Uma vez que a situação tenha sido controlada, procure obter o maior número de dados possível sobre o outro veículo para comunicá-los o quanto antes à sua seguradora.

OS SEGUROS RESIDENCIAIS

Um dos investimentos mais importantes que podemos fazer na vida com certeza é o investimento na compra de uma casa.

Devido à alta frequência de sinistros no lar, é essencial dispor de uma apólice de seguro adequada, que garanta a cobertura dos custos como consequência de um possível sinistro.

O que é um seguro residencial

O seguro residencial normalmente cobre diversos riscos e circunstâncias com o objetivo de dar proteção global aos problemas que podem ocorrer na casa e com seus ocupantes.

Este tipo de seguro se chama “**multirrisco**” e basicamente engloba dois tipos de cobertura:

- De responsabilidade civil, por possíveis danos causados a terceiros, como vazamentos na a casa de um vizinho, machucar uma pessoa ou danificar um carro se cair um vaso, danos causados por diferentes habitantes da propriedade, não só pelo titular do contrato (filhos, inquilinos, animais de estimação), etc.
- Riscos relacionados com o patrimônio (roubo, incêndio, inundação, etc.), que as companhias de seguros costumam dividir em grupos segundo a causa (incêndios, danos por água, danos elétricos, quebras, etc.).

Além disso, este seguro, por ser multirrisco, pode incluir outras coberturas: defesa jurídica, assistência no lar, seguro para animais de estimação, etc.

É obrigatório ter um seguro residencial?

Geralmente não existe obrigatoriedade, mas, dado que a residência costuma ser um dos bens mais caros de que uma família dispõe, é comum contratar uma apólice que nos permita diminuir a perda econômica que um acidente menor representaria em nosso patrimônio.

Em alguns países é obrigatório dispor de seguro quando há financiamento ou encargo na casa.

Que bens são considerados conteúdo ou estrutura em um seguro residencial

Para efeitos do seguro, o conteúdo é o conjunto de itens patrimoniais que são móveis, ou seja, que não estão unidos à estrutura da construção. São exemplos de conteúdo da casa: móveis, eletrodomésticos, roupas, objetos de decoração, joias e objetos preciosos e outros bens que complementem a casa.

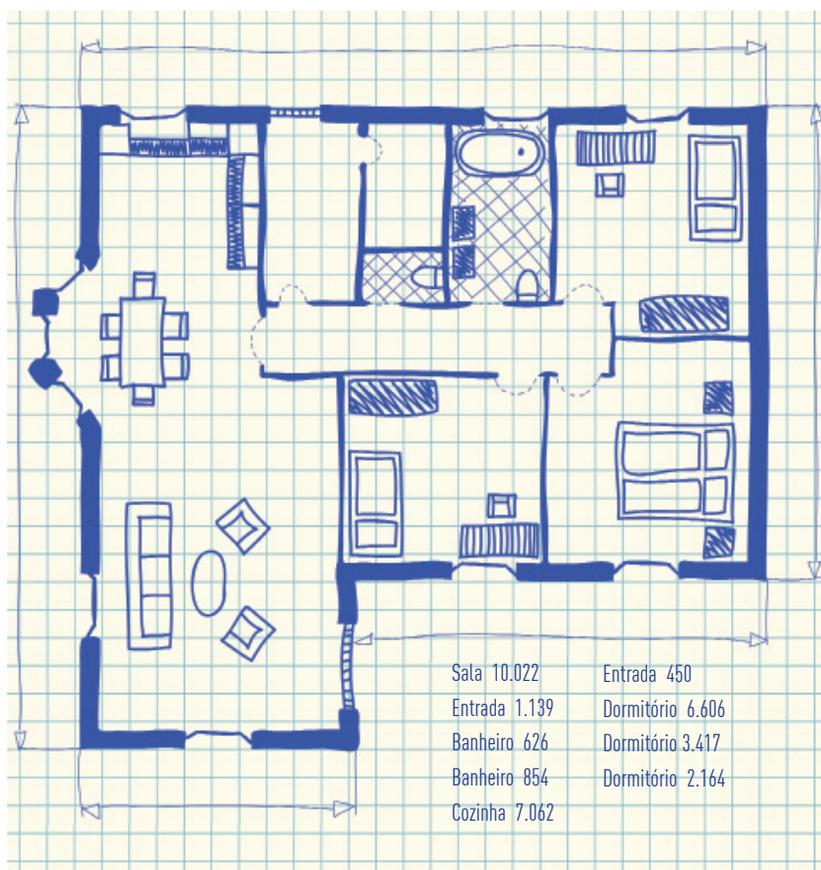
A estrutura é o conjunto das partes que formam e sustentam a edificação. Dependendo do que seja acordado na apólice, costuma abranger o conjunto de construções principais e/ou anexadas, incluindo fundações e instalações fixas. Também os tetos falsos, papéis de parede, pintura, madeira e carpetes presos nos pisos, paredes ou tetos, bem como persianas, cercas e muros de fechamento, sejam eles independentes ou não do edifício.

Como regra geral e exemplo curioso, poderíamos “dar a volta na edificação” para verificar que o conteúdo seria o que sai do lugar e estrutura, o que fica no lugar.

O que devo considerar para assegurar corretamente minha residência

A apólice deve apresentar corretamente os valores da estrutura e do conteúdo para que se esteja bem segurado.

Podemos fazer, como exemplo, um teste na planta da nossa casa:



As companhias de seguro costumam aplicar um cálculo proporcional aos metros quadrados construídos da casa e o tipo de construção para recomendar um valor segurável, embora seja aconselhável adaptá-lo a uma avaliação mais exata possível. É preciso lembrar que, para esta avaliação, se considera o valor da reconstrução, e não o valor de venda da casa.

Quanto ao conteúdo (móveis e pertences pessoais), a seguradora poderá recomendar um valor segurável, embora seja aconselhável adaptá-lo a uma avaliação mais exata possível. Devem ser considerados os seguintes critérios:

- Os objetos artísticos ou históricos e coleções: valor conforme o mercado de arte especializado.
- Restante do mobiliário (incluindo joias): valor de reposição ou substituição por um artigo novo.

Devo atualizar as apólices com o passar do tempo?

Sim. Ao longo da vida você vai acumulando bens e realizando benfeitorias em seu imóvel, e tudo isso deve constar na sua apólice de seguros para que você esteja segurado corretamente.

O que é um infrasseguro

É a situação que ocorre quando a importância segurada é inferior ao valor da reconstrução ou reposição dos bens segurados (casa e mobiliário). Se ocorrer um sinistro e houver infrasseguro, você receberá a proporção do segurado.

O exemplo a seguir ilustrará o que foi dito acima: se uma casa que vale 100.000 reais for segurada contra o risco de incêndio por um valor de 50.000 reais, ocorre infrasseguro. No caso de um sinistro que destrua metade da casa, a seguradora (em virtude da regra proporcional) apenas indenizará 25.000 reais (a metade do capital segurado). Por isso é muito importante que o valor da estrutura e do conteúdo de sua casa estejam corretamente refletidos na apólice.

O grau de manutenção da minha casa influencia no contrato do seguro?

Os seguros não cobrem os danos causados por deterioração do bem segurado (desgaste do telhado, dos encanamentos, entupimentos provocados pela passagem do tempo, etc.), somente aqueles produzidos por causas acidentais. Por isso é importante que você mantenha sua casa em boas condições, para evitar gastos imprevistos derivados do uso e do envelhecimento.

O grau de proteção da minha casa influencia no contrato do seguro?

Sim, muitas companhias de seguros avaliam positivamente o fato de se adotarem medidas que possam reduzir os danos sobre o bem (proteção contra incêndios, grades nas janelas, alarmes, etc.), dado que elas representam uma redução do risco de que um dano ocorra.

O que acontece se minha comunidade de vizinhos não tem seguro

Você poderia cobrir com o seu seguro residencial a parte proporcional da comunidade que lhe corresponde.

Se eu moro em uma casa de aluguel, preciso ter seguro residencial?

Sim. Há seguros que permitem proteger bens quando se é inquilino. Nesse caso, é feita a avaliação dos bens a segurar pelo custo de reposição ou substituição dos mesmos ou outros de características semelhantes.

Em caso de sinistro, como devo agir?

Os sinistros que podemos enfrentar em nossa casa são diversos e acontecem por várias causas. Vamos tentar informar os passos mais comuns, embora eles sempre dependam das circunstâncias. Um roubo, por exemplo, não é o mesmo que um incêndio ou uma quebra de vidros.

Sempre que não for necessário chamar serviços emergenciais, o mais importante em caso de sinistro no imóvel é primeiro tentar reduzir os danos (fechar o registro ou tentar tampar o vazamento de água; se houver um incêndio pequeno e controlável, tentar apagá-lo; desligar a eletricidade em caso de danos elétricos, etc.).

Uma vez controlado e estabilizado o sinistro na medida do possível, é importante que você mantenha a calma e chame a companhia de seguros, explicando a causa e os danos e veja se ela pode se encarregar da situação enviando um profissional imediatamente.

Se for preciso, é importante que você peça um laudo da intervenção do profissional e guarde os bens danificados porque serão necessários para a reconstrução e para a avaliação do sinistro. Se possível, não toque em nada até a chegada do perito ou avaliador.







A PROTEÇÃO DAS **PESSOAS**



Em que consiste a proteção pessoal

As famílias costumam demorar para se recuperar economicamente após a perda de algum de seus membros.

Segundos as estatísticas, uma alta porcentagem dos falecimentos e da invalidez em pessoas jovens é consequência de um acidente, que gera situações para as quais nunca se está preparado e para as quais não havia previsão.

As situações de invalidez geram gastos e necessidades que ultrapassam e muito a receita que a pessoa que ficou incapacitada recebia quanto estava ativa.

SEGUROS DE VIDA

O que é um seguro de vida. Para que serve

O seguro de vida atua como uma garantia contra uma eventual situação de urgência econômica, em que o beneficiário receberá uma importância em dinheiro em caso de falecimento do segurado. Quando se pactua o contrato com a seguradora, esta se compromete a dar às pessoas que foram designadas como beneficiárias uma importância em dinheiro no momento da morte do segurado.

A característica fundamental do seguro de vida é que o pagamento do valor acordado no contrato depende da morte ou da sobrevivência do segurado.

É impossível avaliar a vida humana. No entanto, é possível estimar o valor das necessidades econômicas associadas ao falecimento de uma pessoa.

Como se avalia a vida em uma apólice

É impossível avaliar a vida humana. No entanto, é possível estimar o valor das necessidades econômicas decorrentes da morte de uma pessoa, de acordo com o valor de seus ganhos. O seguro de vida deve refletir uma importância que sirva para manter o nível de gastos dos beneficiários. Consequentemente, é importante não estabelecer na

apólice um benefício segurado insuficiente, razão pela qual se recomenda uma análise tranquila e rigorosa das necessidades a serem cobertas.

O que se pode segurar com um seguro de vida

Além da morte por doença ou acidente, outras coberturas, como a invalidez ou incapacidade do segurado, podem ser incluídas na apólice.

O que é um seguro de invalidez ou de incapacidade

Este seguro atenua as possíveis necessidades que surgem numa situação de invalidez ou incapacidade, já que ela requer assistência médica especializada, com consequente aumento de gastos, e diminui a capacidade do indivíduo para trabalhar e, portanto, para gerar receita.

Quem podem ser os beneficiários de um seguro de vida

Pode ser qualquer pessoa que o segurado designar. Por padrão, as seguradoras costumam incluir diferentes opções, mas o mais comum é: o(a) cônjuge; em sua ausência, os filhos; em sua ausência, os herdeiros legais.

Outra opção é a designação expressa, ou seja, o beneficiário será quem o segurado decidir e designar expressamente.

A empresa para a qual eu trabalho deve obrigatoriamente contratar um seguro de vida para mim?

Não. Depende das normas de cada país ou região e do convênio que regula a atividade que você realiza. Isso vale não só para os seguros de vida, mas também para os de acidentes.

Como posso saber se alguém falecido tinha seguro de vida ou de acidentes

Em alguns países há registros oficiais onde se pode verificar se o falecido tinha seguro de vida ou de acidentes.

Quem garante e supervisiona o pagamento de um seguro de vida

Todas as seguradoras são supervisionadas e reguladas pelos órgãos competentes estabelecidos para tal em cada país. Eles verificam os requisitos exigidos para solvência e solidez financeira que as companhias de seguros devem cumprir.

OS SEGUROS DE SAÚDE

Assistência médica pública e privada

A assistência médica universal é oferecida na maioria dos países desenvolvidos e em muitos países em desenvolvimento. Além disso, na maioria existe em paralelo uma assistência médica privada que é prestada por meio dos seguros de saúde.

O que é um seguro de saúde

O seguro de saúde proporciona ao segurado cobertura de saúde, assistencial e, por vezes, de natureza financeira, em caso de doença ou acidente.

Os tipos de seguros de saúde existentes

Basicamente podemos falar de três tipos de seguros de saúde considerados principais:

1. Assistência médica

Com esta modalidade de seguro, o segurado recebe cobertura assistencial médico-cirúrgica por meio de uma rede de profissionais e centros médicos / hospitais próprios, credenciados ou referenciados pela seguradora.

Os planos de saúde podem ser individuais, familiares e coletivos. Cada operadora oferece coberturas e pacotes conforme as necessidades dos clientes e sua região de atuação. No caso dos planos de saúde individuais ou familiares, os contratos são feitos por iniciativa de uma pessoa física, que poderá incluir dependentes de acordo com regras preestabelecidas pela operadora. De maneira geral, quem pode ser incluído nos planos de saúde são familiares, de até terceiro grau por grupo sanguíneo, de segundo grau por grupos de afinidades (ex. enteados, padrastos), cônjuge ou companheiros.

As principais coberturas consistem na prestação de serviços. Não é permitido o pagamento de indenizações em dinheiro como alternativa para a prestação do serviço de assistência médica. A cobertura obedece às características do plano contratado. O serviço de assistência básica pode ser complementado com certos serviços econômicos ou com coberturas adicionais. As seguradoras podem disponibilizar coberturas adicionais, como assistência farmacêutica, assistência/internação domiciliar e resgate domiciliar, por exemplo, o que deve ser especificado no contrato.

Exclusões

Importante observar as exclusões de procedimentos definidas nos planos. Por exemplo, os seguros de saúde não costumam se responsabilizar por tratamentos estéticos e fornecimento de medicamentos para uso domiciliar (salvo os casos previstos em lei). Também geralmente estão excluídas despesas extraordinárias não relacionadas

com o atendimento médico-hospitalar durante a internação, como despesas com acompanhante, telefone e estacionamento.

2. Reembolso de gastos médicos

Nesta modalidade de seguro, o segurado, dentro do estabelecido na apólice, pode ir a qualquer médico ou hospital em qualquer lugar do mundo (se for previsto cobertura internacional) para obter os cuidados médicos de que precisa. Ele mesmo pagará pelas despesas médicas e, subseqüentemente, enviará a nota e o laudo médico à seguradora para obter seu reembolso.

3. Indenização

Ocorre quando o segurado recebe uma importância fixada na apólice, caso ocorram determinadas situações relacionadas à sua saúde (hospitalização, ausência no trabalho, etc.).

O que eu devo saber antes de contratar um seguro de saúde

É preciso que você se informe corretamente sobre o seguro que melhor se adapta às suas necessidades.

É preciso que você se informe corretamente sobre o seguro que melhor se adapta às suas necessidades.

Existem diferenças na composição dos produtos que fazem com que as coberturas que oferecidas sejam distintas. Você precisa verificar se há cobertura hospitalar (hospitalização por qualquer causa, intervenções cirúrgicas, acesso a especialistas e exames médicos, ou exclusivamente me-

dicina ambulatorial), ou se só são cobertos determinados tipos de doenças (coberturas contra câncer e doenças graves).

As coberturas do seu plano de saúde indicam a segmentação que ele possui.

Se você deseja atendimento:

Só para consultas exames e terapias  Ambulatorial	Só para internação sem cobertura para parto  Hospitalar sem obstetria	Só para internação com cobertura para parto  Hospitalar com obstetria	Para consultas, exames, terapias e internação   Ambulatorial + hospitalar sem obstetria
Para consultas, exames, terapias, internação e parto   Ambulatorial + hospitalar com obstetria	Só para consultas e exames odontológicos  Exclusivamente odontológica	Para consultas, exames, terapias, internação, parto e cobertura total após 24 horas da adesão ao plano em acomodação enfermaria  Referência	

Padrão de acomodação em internação:

Há planos que oferecem acomodação coletiva (enfermaria) e outros que oferecem acomodação individual (apartamento).

O que são as “preexistências”

São as doenças diagnosticadas antes de o segurado ter contratado a apólice de saúde. Convém declará-las, porque, se não o fizermos, elas podem não ser cobertas pelo seguro. Quando são declaradas, podem ser cobertas após a correspondente avaliação médica ou podem ficar expressamente excluídas para este contrato. Em algumas

apólices coletivas de seguros de saúde as preexistências podem ser assumidas.

Posso utilizar o seguro de saúde desde o momento em que o contrato?

Com certeza. Desde o instante em que se recebe a documentação e que o pagamento seja formalizado, entra em vigor o período de cobertura e você pode começar a usufruir do acesso ao quadro médico, caso precise.

Contudo, você precisa considerar que, para alguns tratamentos ou diagnósticos, está previsto o chamado “período de carência”, durante o qual eles não estarão cobertos.

O que é o período de carência e quando ele pode ser eliminado

Em certos contratos de seguros, é o período inicial durante o qual as coberturas da apólice ou parte delas não estão cobertas.

Pode ser eliminado quando se muda de modalidade de apólice dentro da mesma seguradora (sempre que não se aumentem as coberturas), ou quando se muda de companhia médica, atrelando a cobertura da companhia antiga com a da nova. Também ocorre em certos casos de seguros coletivos, segundo o que for negociado e estabelecido em condições particulares.

Existem pagamentos com franquia no seguro de saúde?

Sim. Depende do tipo de seguro que se utiliza, como:

Nos seguros de assistência médica: refere-se ao preço acordado que se deve pagar para ter acesso a um serviço (odontológico, de cirurgia refrativa, etc.).

Nos seguros de indenização: refere-se a um período durante o qual a seguradora não pagará ao segurado a indenização pactuada.

O que são os seguros de saúde coletivos e empresariais

Além das apólices familiares ou individuais de saúde, existem as apólices coletivas. As apólices coletivas de empresas são contratadas por seu atrativo fiscal e como parte da remuneração do trabalhador. Os seguros particulares se agrupam em apólices coletivas para negociar certas vantagens em função de suas características (por exemplo, as associações de médicos).

Planos de saúde coletivos por adesão: são destinados para grupos definidos conforme categoria profissional vinculadas a uma área de atuação ou instituição, como sindicatos e associações profissionais.

Planos de saúde coletivos empresariais: são destinados para grupos de pessoas que têm vínculos estatutários ou empregatícios com uma determinada empresa, bem como seus dependentes.

No exterior, a que tipo de serviços eu terei acesso se tiver um seguro de saúde privado?

Depende da modalidade da apólice que você tiver escolhido e também da companhia de seguros com a qual contratou o seguro.

Em alguns casos você só poderá se dirigir a centros pré- definidos; em outros, você terá direito a reembolso, e em outros, você só poderá usar a assistência em casos urgentes ou quando precisar de uma segunda opinião médica em um caso de doença grave.

Plano Odontológico

Pode ser contratado isoladamente ou em conjunto com outros planos de saúde. O plano odontológico funciona da mesma maneira que o seguro saúde.

A ASSISTÊNCIA FAMILIAR

O que é um seguro de assistência familiar

É um seguro de prestação de serviços. Neste tipo de seguro, a obrigação da seguradora é proporcionar ao segurado os serviços contratados na apólice. Entre estes seguros se encontram os de assistência médica, assistência em viagem, defesa jurídica e assistência ao falecimento.

O que é um seguro de assistência em viagem

É uma modalidade de seguro com a qual se garante uma série de serviços destinados a resolver as ocorrências que podem surgir ao segurado durante uma viagem.

Entre outros serviços, pode ser oferecida assistência médica, acomodação, indenização por perda de bagagens, defesa jurídica, indenização pelo cancelamento de uma viagem, repatriação por doença ou falecimento, etc.

O que é um seguro de defesa jurídica

É um seguro que oferece ao segurado um serviço de assistência jurídica, judicial ou extrajudicial, segundo as condições estabelecidas na apólice.

Situações como os conflitos trabalhistas individuais com uma empresa ou, por exemplo, uma reclamação contra a demissão são dois casos típicos de defesa jurídica de uma seguradora.

O que é um seguro de assistência ao falecimento ou de decessos

Depois do falecimento de alguém querido, costuma-se experimentar uma etapa de dor que recebe o nome de sofrimento. Nestas circunstâncias, é complicado cuidar de todas as atividades que este fato trágico implica: trâmites administrativos, traslados, funeral...

Tudo isto é coberto pelo seguro de assistência ao falecimento ou de decessos, que é a apólice familiar ou individual com a qual a seguradora oferece, em caso de falecimento do segurado, os serviços necessários, ocupando-se de todas as atividades envolvidas.

Por que é interessante contratar um seguro de assistência ao falecimento

Porque você decide onde e como quer ser atendido, conforme sua última vontade. Além disso, com este seguro você libera a sua família de mais preocupações e de ter que tomar decisões em um momento de provável crise emocional.

Os tipos de seguros de assistência ao falecimento

Segundo a forma de pagamento dos prêmios do seguro de falecimento, existem três modalidades principais:

O seguro de **prêmio natural**: A importância que se paga aumenta conforme aumenta a idade do segurado, ou seja, você paga menos quando é jovem e mais com o passar dos anos.

O **prêmio nivelado** tenta manter o valor igual durante toda a vida da apólice.

Com o seguro de **prêmio único**, você paga de uma vez a apólice e não é necessário fazer mais pagamentos no futuro. A escolha da modalidade mais conveniente dependerá das circunstâncias pessoais de cada um.



IV
A PROTEÇÃO PARA
O **FUTURO**



O que é a poupança

A poupança é a ação de separar uma parte da sua renda mensal para guardá-la para o futuro. Existem diferentes formas de poupar, assim como diversos instrumentos para este fim.

Qual é a finalidade da poupança

A importância da poupança é a sua finalidade: ter um dinheiro para as necessidades econômicas futuras. Algumas dessas necessidades futuras podem ser:

- Trocar de carro;
- Comprar uma casa;
- Montar um negócio;
- Garantir os estudos dos filhos;
- Preparar uma viagem ou viajar;
- Complementar a pensão da aposentadoria;
- Atender emergências médicas;
- Outros imprevistos.

Quais são os produtos de poupança?

Os produtos mais comuns para poupar são:

- Seguro de poupança;
- Seguro de renda;
- Conta corrente;
- Depósito a prazo;
- Renda fixa ou letras de câmbio, bônus, obrigações, etc.
- Renda variável ou ações;
- Fundos de investimento;
- Planos de Previdência;
- Fundos de pensão

POUPANÇA PARA A APOSENTADORIA

Cada país tem seu próprio sistema de pensão, mas em todos eles parece que existe a ideia comumente aceita de que é aconselhável poupar para a aposentadoria de forma autônoma.

Cada país tem seu próprio sistema de pensão, mas em todos eles parece que existe a ideia comumente aceita de que é aconselhável poupar para a aposentadoria de forma autônoma.

Por que devo poupar para a aposentadoria

Para garantir o nível de vida e a estabilidade da renda quando você se aposentar, é preciso recorrer a sistemas de poupança privados que complementem a renda que você pode vir a receber pelo sistema público de pensão, caso existam.

A maioria dos países favorece a poupança privada com vantagens fiscais quando se fazem aportes a certos produtos como:

- Fundos de pensão;
- Planos de Previdência Privada.

O que devo levar em consideração para escolher o melhor produto

Diversas variáveis influem na escolha de um produto de poupança para a aposentadoria:

- Perfil do contratante (conservador, moderado ou agressivo);

- Tributação;
- Necessidade de liquidez;
- Situação dos mercados.

Para ajudar a avaliar todos estes parâmetros, recomendamos a assessoria de um profissional.

POUPANÇA PARA OUTROS FINS ALÉM DA APOSENTADORIA

De que maneira posso poupar ou investir meu dinheiro

A poupança nos permite enfrentar as necessidades econômicas futuras. O investimento da poupança busca obter um rendimento das importâncias poupadas.

Normalmente nossa poupança é gerada com receitas periódicas que reinvestimos para obter rentabilidade.

O que é um seguro de poupança

É uma modalidade de seguro de vida com o qual se paga ao segurado uma determinada importância no vencimento de um prazo.

Os aportes do segurado se capitalizam para obter maior rentabilidade no médio e longo prazos.

Geralmente os seguros de poupança são mistos. Chamam-se assim porque misturam um seguro de poupança e outro de vida, de forma

que garantem um capital em caso de sobrevivência (vida poupança) e um capital em caso de falecimento (vida risco).

Só os bancos oferecem produtos bancários e as companhias de seguro, seguros de poupança-investimento?

Não. Bancos e seguradoras oferecem ambos os tipos de produtos por meio de suas redes de comercialização, embora seja fato que algumas seguradoras não oferecem produtos bancários “propriamente ditos” (contas correntes e depósitos) porque não possuem acordos com entidades financeiras.

As seguradoras devem cumprir uma série de requisitos de natureza diversas (jurídicos, econômicos e financeiros) para garantir seus compromissos.

Como as companhias de seguro garantem meu dinheiro

É muito importante destacar que as seguradoras devem cumprir uma série de requisitos de natureza diversas (jurídicos, econômicos e financeiros) para garantir seus compromissos. Além disso, suas operações estão sujeitas ao controle do órgão regulador correspondente de cada país.

Como se remuneram os rendimentos ao poupador

Depende do tipo de produto contratado. Por exemplo, em algumas contas, depósitos ou até certos fundos de investimentos, se liquidam os juros gerados para o poupador de forma antecipada (trimestralmente ou até mensalmente). Em outros produtos, como na previdência privada, os rendimentos gerados vão se acumulando às contribuições/prêmios pagos e são recebidos nos resgates, portabilidades ou no momento da concessão do benefício sob forma de pagamento único ou renda mensal.

Todos os produtos de poupança pagam os mesmos impostos?

Não. Existem países com regulamentações que fazem com os que os seguros de poupança e previdência privada tenham tributações mais vantajosas que outros produtos financeiros. A rentabilidade total de uma operação é determinada por sua rentabilidade fixa, mas também pela poupança em impostos. Às vezes, produtos com menor rentabilidade fixa, ao acrescentar o componente final, podem ser a melhor opção.

É muito importante que você estabeleça qual será a finalidade da poupança e busque o produto que melhor se adapte às suas necessidades.

O que devo levar em consideração na hora de escolher um produto de poupança

É muito importante que você estabeleça qual será a finalidade da poupança e procure o produto que melhor se adapte às suas necessidades e objetivos, analisando as taxas administrativas, a rentabilidade financeira, o incentivo fiscal, a liquidez e o risco de cada um.

PLANOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O que são os planos de previdência privada

São produtos financeiros destinados à poupança de longo prazo e cujo objetivo principal é complementar a Previdência Social Pública.

Quais são as principais vantagens dos planos de previdência privada

- Complementar os benefícios da Seguridade Social Pública;
- O montante acumulado não entra no processo de inventário;
- Permite a livre escolha de beneficiários;
- Permite alterar o fundo de investimentos sem pagar imposto de renda;
- Proporciona incentivos fiscais;
- Não há come-cotas, ou seja, os recursos que seriam subtraídos do plano, semestralmente, na forma de imposto permanecem aplicados e continuam rendendo para o longo prazo;
- Permite poupar no ritmo que melhor se adapte a cada pessoa;
- Permite poupar de forma sistemática uma importância determinada para todos os meses e todos os anos que se fixem;
- Permite poupar de forma extraordinária, isto é, fazendo aportes em momentos pontuais do ano (por exemplo, quando se recebem pagamentos extraordinários ou bonificações salariais);

- É possível paralisar as contribuições/prêmios, caso haja algum motivo que os impeça de serem feitos;
- É possível dispor do capital acumulado, de forma parcial ou total, em caso de necessidade.

Do que dependerá a rentabilidade dos fundos de investimentos de previdência privada?

Dependerá do objetivo e da sua política de investimento, que poderão ter uma performance conservadora, moderada ou agressiva.

Nos planos de previdência privada a rentabilidade dos fundos é garantida?

A rentabilidade dos fundos não é garantida, pois depende da evolução e performance dos mercados financeiros.

SEGUROS DE POUPANÇA PERIÓDICA

São seguros cujos aportes ou prêmios vão sendo pagos de forma periódica, ou seja, a poupança é formada pouco a pouco.

Qual é a principal vantagem dos seguros de poupança periódica

Sua grande flexibilidade, que permite:

- Poupar no ritmo que melhor se adapte a cada pessoa;
- Poupar de forma sistemática uma importância determinada para todos os meses e todos os anos fixados;
- Poupar de forma extraordinária, isto é, fazendo aportes em momentos pontuais do ano (por exemplo, quando se recebem pagamentos extraordinários ou bonificações salariais);
- Paralisar os aportes caso haja algum motivo que os impeça de serem feitos;
- Dispor do capital acumulado até o momento, de forma parcial ou total (conforme o tipo de seguro), em caso de necessidade;
- Obter uma rentabilidade garantida no longo prazo.

Do que dependerá a rentabilidade dos Seguros de Poupança Periódica

Dependerá de sua tributação e do tipo de rendimento aplicável, que pode ser de três tipos: fixo, determinado no início do contrato ou variável. No caso do juro variável, normalmente estará vinculado a um índice da Bolsa de Valores.

Nos seguros de poupança periódica a rentabilidade é garantida?

Na maioria dos casos se garante uma rentabilidade mínima e em alguns também se garante uma rentabilidade adicional variável em função dos rendimentos obtidos.

SEGUROS DE POUPANÇA INVESTIMENTO DE PRÊMIO ÚNICO

O que são

São seguros cujos aportes ou prêmios são feitos em um único pagamento, ou seja, o dinheiro é investido na apólice de uma só vez.

Todos os seguros de poupança-investimento de prêmio único oferecem uma rentabilidade mínima garantida?

Geralmente, sim, mas existem outros produtos (os estruturados ou indexados, os *unit linked*, etc.) que condicionam a possível rentabilidade a alcançar o cumprimento de um fato determinado ou à rentabilidade dos ativos ou fundos vinculados ao produto.

Se a condição for cumprida, aplica-se a rentabilidade estabelecida; se não for, por se tratar de um seguro, o capital fica garantido na data do vencimento (100% ou em uma porcentagem determinada, como 85%, por exemplo).

O que é um *unit linked*

É um seguro de vida com o qual o tomador decide onde serão feitos os investimentos e, portanto, assume o risco dos mesmos com seus prêmios.

Qual é a diferença entre um seguro de poupança de prêmio único e um fundo de investimento?

Em um fundo de investimento, diferente da maioria dos seguros de poupança, é o poupador que assume o risco do investimento conforme seu perfil (mais conservador ou mais agressivo), podendo obter resultados melhores ou piores conforme a evolução dos mercados financeiros.

Existe a possibilidade de combinar tipos diferentes de fundos de investimento dentro dos que formam parte da chamada “cesta de investimentos”, que poderá ir se adaptando às volatilidades dos investimentos.

Os fundos de investimentos têm uma duração determinada?

Não. O poupador-investidor poderá adquirir participações do fundo quando quiser e vendê-las no momento que precisar ou considerar oportuno.

O que são os fundos de investimento garantidos?

São fundos com duração determinada, de forma que o capital investido fica garantido em 80% ou 100% na data do vencimento e eles oferecem uma possível rentabilidade geralmente vinculada ao cumprimento de um determinado fato ou de uma determinada condição.

SEGUROS DE RENDAS

Existe algum seguro de poupança de prêmio único que permita dispor do capital pouco a pouco, como se fosse uma renda?

Sim. Tratam-se dos seguros de rendas, cujo benefício é o recebimento de uma renda periódica e imediata.

Os tipos de seguros de alugueis existentes

- **Renda temporária:** Garante o pagamento de uma renda periódica ao segurado durante um prazo estabelecido no contrato.
- **Renda vitalícia:** Garante o pagamento de uma renda periódica ao segurado até seu falecimento.

As finalidades dos seguros de rendas

O benefício em forma de renda tem como objetivo manter um estilo de vida ou nível de receita determinado para segurados ou beneficiários em casos de aposentadoria, morte e invalidez do segurado.

PROTEÇÃO AO SEGURADO

Existem diferentes vias de consulta e de reclamação conforme o país. Normalmente as companhias de seguros possuem serviços de atendimento ao cliente para gerenciar as consultas e reclamações. Algumas seguradoras também possuem a figura do defensor do segurado.

Em geral, o órgão regulador do seguro de cada país atende a este tipo de procedimento.



DEZ REGRAS PARA PROTEGER SUA FAMÍLIA

1 PREVENIR

Diante da possibilidade de um risco, devermos aplicar os meios necessários para evitá-lo ou tentar fazer com que suas consequências não sejam tão prejudiciais. Para isso, com os meios ao nosso alcance, é preciso prevenir aqueles que não poderemos enfrentar. Contudo, há circunstâncias que escapam do nosso controle (como um acidente ou um incêndio, por exemplo). Nestes casos, a melhor opção é ter um seguro.

2 INFORMAR-SE

Na hora de contratar um seguro, não é só o preço que importa. É importante avaliar as diferentes soluções seguradoras em função das suas necessidades e riscos reais e manter-se informado sobre todas as coberturas e serviços.

3 ANALISAR

É importante estabelecer na apólice valores segurados suficientes, para o qual recomenda-se uma análise tranquila e rigorosa das necessidades a serem cobertas.

4 REVISAR

Antes de contratar um seguro, revise toda a documentação e tire todas as suas dúvidas, porque a sua segurança e a da sua família dependem disso.

5 ASSESORAR-SE

Em todo caso, e para ajudar você a avaliar todos estes parâmetros, é fundamental solicitar a assessoria de um profissional.



6 ARQUIVAR

Guarde a documentação relativa às suas apólices, assim como as comunicações sucessivas com a companhia de seguros.

7 ATUALIZAR

Mantenha suas apólices atualizadas, já que os riscos mudam e evoluem. Da mesma forma que, por exemplo, o conteúdo da sua casa aumenta com o tempo e sua renda e despesas provavelmente também, todas essas mudanças devem se refletir nas suas apólices para que você fique tranquilo com a sua cobertura.

8 CONTATAR

Informe a seguradora, assim que possível, sobre todas as mudanças que afetem a apólice: nascimento de um filho, mudanças de domicílio ou de conta bancária, reformas na casa, estados de saúde, etc.

9 AGIR

Em caso de sinistro, as ações a serem seguidas podem se resumir em: proteger, avisar, socorrer e tentar reduzir o dano. Uma vez controlada a situação, você deve obter o maior número de dados possível e comunicá-los o quanto antes à seguradora.

10 CONFIAR

Por último, para qualquer problema que apareça, não hesite em entrar em contato com a sua seguradora ou agente de seguros de confiança.

RISCOS E TIPOS DE SEGURO

SAÚDE

SEGURO DE SAÚDE PARA
VOCÊ E SUA FAMÍLIA

AUTOMÓVEL E MOTO

SEGURO DE RESPONSABILIDADE
CIVIL AMPLIADO

FINANCIAMENTO

SEGURO DE VIDA

CASA

SEGURO MULTIRRISCO RESIDENCIAL

POUPANÇA/INVESTIMENTO

SEGURO DE POUPANÇA





ACIDENTE DE QUALQUER TIPO

SEGURO DE ACIDENTES

APOSENTADORIA

PLANO DE PENSÃO OU PLANO DE
PREVIDÊNCIA PRIVADA OU SEGURO
DE POUPANÇA DE LONGO PRAZO
E RENDAS

FÉRIAS

SEGURO DE ASSISTÊNCIA
EM VIAGENS

ESTABILIDADE ECONÔMICA FAMILIAR

SEGURO DE VIDA

GASTOS DE FUNERAL

SEGURO DE DECESSOS



Mais informações em:



www.segurossypensionesparatodos.org

© FUNDACIÓN MAPFRE, 2020

© Sobre as fotografias: Thinkstock, 2020

Exemplar gratuito. Venda proibida.

A reprodução parcial do seu conteúdo é permitida sempre que a fonte for citada.

Todas as informações incluídas neste guia foram elaboradas como exemplo de orientação, com as informações disponíveis hoje, e em nenhum caso devem ser consideradas vinculantes.



CENTRO DE DOCUMENTACIÓN

Todas nuestras publicaciones a tu alcance

Además del acceso gratuito a nuestro fondo documental especializado en:

- Seguros
- Gerencia de riesgos
- Prevención



FM Fundación **MAPFRE**

Centro de Documentación

www.fundacionmapfre.org/documentacion

Fundación **MAPFRE**

Siga-nos em:



www.fundacionmapfre.com.br